



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS

CÓDIGO DA PROVA

M06 T
MANHÃ

Verifique se o código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas.

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE DE PLATÃO PARA EXAME GRAFOTÉCNICO

“A primeira e melhor vitória é conquistar a si mesmo.”

ATENÇÃO

Duração da prova: 3h e 30 min.

Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha, cada uma com 5 alternativas de resposta – A, B, C, D e E – conforme disposição abaixo.

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
- Língua Portuguesa	15	2
- Raciocínio Lógico e Matemático	5	2
- História e Geografia de Rondônia	5	1
- Informática Básica	5	1
- Ética e Conduta na Administração Pública	5	1
- Conhecimentos Específicos	15	3

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração de prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando a substituição.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação acarretará a eliminação do candidato
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

As Boas Coisas da Vida
Rubem Braga

Uma revista mais ou menos frívola pediu a várias pessoas para dizer as “dez coisas que fazem a vida valer a pena”. Sem pensar demasiado, fiz esta pequena lista:

- Esbarrar às vezes com certas comidas da infância, por exemplo: aipim cozido, ainda quente, com melado de cana que vem numa garrafa cuja rolha é um sabugo de milho. O sabugo dará um certo gosto ao melado? Dá: gosto de infância, de tarde na fazenda.

- Tomar um banho excelente num bom hotel, vestir uma roupa confortável e sair pela primeira vez pelas ruas de uma cidade estranha, achando que ali vão acontecer coisas surpreendentes e lindas. E acontecerem.

- Quando você vai andando por um lugar e há um bate-bola, sentir que a bola vem para o seu lado e, de repente, dar um chute perfeito – e ser aplaudido pelos serventes de pedreiro.

- Ler pela primeira vez um poema realmente bom. Ou um pedaço de prosa, daqueles que dão inveja na gente e vontade de reler.

- Aquele momento em que você sente que de um velho amor ficou uma grande amizade – ou que uma grande amizade está virando, de repente, amor.

- Sentir que você deixou de gostar de uma mulher que, afinal, para você, era apenas aflição de espírito e frustração da carne – essa amaldiçoada.

- Viajar, partir...

- Voltar.

- Quando se vive na Europa, voltar para Paris, quando se vive no Brasil, voltar para o Rio.

- Pensar que, por pior que estejam as coisas, há sempre uma solução, a morte – o assim chamado descanso eterno.

Texto adaptado de BRAGA, R., As Boas Coisas da Vida, 1988.

Questão 01

Observe a frase a seguir:

"- o assim chamado descanso eterno."

Nela o autor refere-se à, valendo-se de um(a)

- A) vida - paradoxo
- B) solução - hipérbole
- C) coisa - metonímia
- D) morte - eufemismo
- E) fantasia - prosopopeia

Questão 02

Observe:

“Uma revista mais ou menos frívola...”

“Sem pensar demasiado...”

“...pelas ruas de uma cidade estranha...”

As palavras “frívola”, “demasiado” e “estranha” foram, correta e sequencialmente, substituídas por sinônimos em:

- A) fútil - demais - desconhecida
- B) vulgar - parcimoniosamente - bizarra
- C) elitista - profundamente - estrangeira
- D) medíocre - adequadamente - anacrônica
- E) popular - excessivamente – extravagante

Questão 03

“Viajar, partir... voltar. Quando se vive na Europa, voltar para Paris, quando se vive no Brasil, voltar para o Rio.”

A alternativa que melhor transcreve o trecho do autor é:

- A) Partir em viagem pela Europa, ou pelo Brasil, e voltar sempre a Paris, ou ao Rio, cidades preferidas.
- B) Viajar, partir e, a depender de onde se vive -- Europa ou Brasil –, voltar, respectivamente, a Paris ou ao Rio.
- C) Viajar sem destino, mas voltar sempre a viver em Paris, ou no Rio, dependendo da época.
- D) Partir em viagem pela Europa e voltar a Paris ou ao Rio, dependendo de onde esteja morando.
- E) Partir, voltar de viagem pela Europa, para a França ou para o Brasil, onde prefere viver sempre.

Questão 04

“Dez coisas que fazem a vida valer a pena”.
No trecho em destaque, o verbo “fazer” está no plural, concordando com o sujeito “dez coisas”. Entretanto, esse verbo algumas vezes é impessoal, como ocorre em:

- A) A turma faz o que pede o paraninfo.
- B) Faz um ano que ele partiu em viagem
- C) Faz sempre rima rica, o aprendiz de poeta.
- D) Ela mostrou o ingrediente com que faz a receita.
- E) Serviço de carpinteiro faz esse marceneiro.

Questão 05

“... e ser aplaudido pelos serventes de pedreiro.”
Na oração em destaque, tem-se uma voz passiva. Ela está reescrita, corretamente, na voz ativa, em:

- A) ... e os serventes de pedreiro aplaudirem-no.
- B) ... e os serventes de pedreiro aplaudindo-lhe.
- C) ... e os serventes de pedreiro o aplaudiram.
- D) ... e seria aplaudido pelos serventes de pedreiro.
- E) ... e foi aplaudido pelos serventes de pedreiro.

Questão 06

Observe as correspondências entre os tempos do verbo manter.

Como usei a rolha de sabugo, a garrafa ____ um sabor de infância.

Se eu não usasse o sabugo, ela não ____ o sabor de infância.

Vou adorar, se ela ____ o sabor da infância.

A opção que completa, corretamente, as três lacunas é:

- A) mantinha - manteria – mantivesse.
- B) manterá - mantinha – manter.
- C) mantém - mantivesse - manterá.
- D) manteve - manteria - mantiver.
- E) mantenha - mantinha - manter .

Questão 07

A opção, na qual o pronome relativo está empregado corretamente, é:

- A) O lápis, cujo o dono saiu da sala, foi guardado.
- B) Li sua confissão, donde as ações ficaram claras.
- C) O caso, o qual me referi, foi resolvido logo.
- D) Preencheu a lista aonde enumerava suas preferências
- E) As revistas, das quais lhe falei, são essas.

Questão 08

“Quando você vai andando por um lugar e há um bate-bola, sentir que a bola vem para o seu lado e, de repente, dar um chute perfeito – e ser aplaudido pelos serventes de pedreiro.”

No trecho em destaque, o autor empregou três vezes a conjunção “e”. Analisando esse emprego pode-se afirmar que:

- A) O período iniciado por oração subordinada adverbial torna-se mais leve com o uso da conjunção que sugere causalidade.
- B) O conectivo “e”, quando repetido no início das orações, cria um período composto por coordenação com função alternativa.
- C) A repetição da conjunção, com valor consecutivo, aproxima o texto da língua oral, dando-lhe uma certa informalidade.
- D) O valor conclusivo da conjunção, ao ser repetido, confere uma complexidade às ações simples do cotidiano.
- E) A conjunção “e” tem aí valor aditivo e sua repetição desencadeia uma sucessão de ações que, unidas, levam ao clímax.

Questão 09

Tomemos o título “As Boas Coisas da vida”. Sabemos que a palavra “coisa” pode carregar diversos significados, dependendo do contexto. A partir dessa observação, numa leitura interpretativa, é possível afirmar que:

- A) O autor consegue apropriar-se de um tema explorado por uma revista, de modo frívolo, e desconstruir ainda mais a palavra “coisa”, mostrando a inutilidade de tudo diante do sofrimento da morte.
- B) O emprego da palavra “coisa” serve para banalizar o tema, assim como na revista, a fim de tratá-lo com superficialidade, buscando motivos corriqueiros que nos propiciam um falso enlevo, a sensação de felicidade.
- C) O potencial semântico de “coisa” permite, ao autor, incluir, em seus reduzidos dez itens, um rico leque de motivos para percorrer bons momentos de vida, que vão dos sabores da infância ao descanso eterno.
- D) O cronista procura ressaltar as belezas da vida, juntando “coisas”, e aproveitando para listar, exclusivamente, assuntos frívolos, que mobilizam os brasileiros, como, por exemplo, a alegria do jogo de futebol.
- E) A lista de “coisas” parece uma confissão do autor sobre temas, bem frívolos, que o mobilizam, como comida, futebol, mulher, revelando o desejo de uma autoanálise.

Questão 10

Apontuação está correta em:

- A) Apreciava solitário, os poemas enviados para ela.
- B) Quando você chuta uma bola, o único objetivo é o gol.
- C) O resultado das conversas, entre eles foi revelado a todos.
- D) Apesar da felicidade, do amigo é difícil aceitar o casamento.
- E) A maioria dos leitores, não fez a lista das boas coisas da vida.

Questão 11

As palavras “exemplo”, “excelente” e “deixou”, retiradas do texto, são escritas com a letra X apresentando distintas variações fonéticas. A palavra que deve ser escrita com CH é:

- A) en__arcado.
- B) ve__ame.
- C) ê__odo.
- D) en__ame.
- E) e__ímio.

Questão 12

O autor, no trecho “...ficou uma grande amizade.”, emprega o adjetivo anteposto ao substantivo. Neste caso o sentido não se modifica. Entretanto, teremos sentidos bem diversos se fizermos essa mudança de posição em:

- A) O velho carro está na porta.
- B) A rica bolsa de frutas está aqui.
- C) Seu velho amigo está ausente.
- D) A boa notícia chegou.
- E) Uma feliz lembrança nos restou.

Questão 13

“Ler pela primeira vez um poema realmente bom. Ou um pedaço de prosa, daqueles que dão inveja na gente...”.

“Quando você vai andando por um lugar e há um bate-bola, sentir que a bola vem para o seu lado e, de repente, dar um chute perfeito.”

As conjunções “OU” e “E” foram empregadas, nos trechos destacados, respectivamente, com valor:

- A) Aditivo – Conclusivo.
- B) Alternativo – Aditivo.
- C) Adversativo – Conclusivo.
- D) Explicativo – Alternativo.
- E) Adversativo – Explicativo.

Questão 14

O acento gráfico da palavra "dará" é justificado pela mesma regra que determina a acentuação da palavra:

- A) dá.
- B) você.
- C) várias.
- D) adorável.
- E) grajaú.

Questão 15

Ao interpretarmos o trecho: "Dá: gosto de infância, de tarde na fazenda.", podemos afirmar que, nele, o autor expressa:

- A) infantilização.
- B) envelhecimento.
- C) saudosismo.
- D) euforia.
- E) tédio.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

Questão 16

As idades atuais de Rita e de Ana estão entre si, nessa ordem, assim como 3 está para 2. Quando Ana nasceu, Rita já tinha 11 anos, logo, pode-se dizer que, atualmente, a soma das idades de Rita e de Ana é igual a:

- A) 45 anos.
- B) 48 anos.
- C) 55 anos.
- D) 60 anos.
- E) 64 anos.

Questão 17

Cada símbolo nas expressões a seguir representa um número natural. Símbolos diferentes, representam números diferentes.

$$\blacklozenge + \blacklozenge + \blacklozenge = 36$$

$$\blacklozenge + \clubsuit + \clubsuit = 32$$

Com base nessas informações, podemos afirmar que o resultado da expressão $\blacklozenge + \clubsuit \times \blacklozenge$, é:

- A) 132.
- B) 154.
- C) 264.
- D) 280.
- E) 320.

Questão 18

Um conjunto A é formado pelos números naturais maiores do que 1 e menores do que 10 e um conjunto B é formado pelos números naturais menores ou iguais a 8. Dessa forma, o número de elementos do conjunto $(A \cap B)$ é igual a:

- A) 7.
- B) 8.
- C) 9.
- D) 10.
- E) 11.

Questão 19

Três moedas equilibradas são lançadas ao ar. A probabilidade de que, ao caírem, as três faces voltadas para cima sejam iguais (3 caras ou 3 coroas), é de:

- A) 20%.
- B) 25%.
- C) 33%.
- D) 40%.
- E) 45%.

Questão 20

A sequência numérica **1, 3, 6, 10, 15, ...**, obedece a uma certa regra lógica (lei de formação). O próximo número dessa sequência, é o número:

- A) 16.
- B) 18.
- C) 20.
- D) 21.
- E) 24.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE RONDÔNIA

Questão 21

A hidrografia de Rondônia é formada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam bacias. O rio Madeira, principal rio de Rondônia, é formado pela junção do rio Mamoré e Beni que têm suas nascentes na:

- A) República da Venezuela.
- B) fronteira do estado do Amazonas com o estado do Pará.
- C) bacia do rio Tocantins.
- D) República da Bolívia.
- E) parte sul do estado do Amazonas.

Questão 22

O estado de Rondônia possui os seguintes limites geográficos:

- A) Amazonas(leste), Bolívia(sul), Acre (oeste) , Mato grosso(sul e oeste).
- B) Amazonas(sul), Bolívia(oeste), Acre(leste), Mato Grosso (norte e nordeste).
- C) Amazonas(sul), Bolívia(leste), Acre(oeste),Mato grosso(noroeste e norte).
- D) Amazonas (norte), Bolívia (sul e oeste), Acre(oeste), Mato Grosso(leste).
- E) Amazonas(nordeste), Bolívia (sul e sudeste), Acre(leste), Mato Grosso(norte).

Questão 23

O Território Federal de Guaporé é constituído em 1943, com capital em Porto Velho, mediante o desmembramento de áreas:

- A) da Bolívia e do Peru.
- B) da Bolívia e do Mato Grosso.
- C) do mato Grosso e do Acre.
- D) do Mato Grosso e do Amazonas.
- E) do Amazonas e da Bolívia.

Questão 24

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (EFMM) é uma ferrovia no atual estado de Rondônia, tendo as suas obras sido executadas entre 1907 e 1912. Sua construção teve como principal objetivo o escoamento da produção da borracha, mas com o declínio dessa produção, seus investidores americanos perderam o interesse e a madeira-Mamoré tornou-se patrimônio brasileiro em :

- A) 1931, no governo de Getúlio Vargas.
- B) 1930, no governo de Washington Luís.
- C) 1912, no governo de Rodrigues Alves.
- D) 1927, no governo de Júlio Prestes.
- E) 1964, no governo de Castelo Branco.

Questão 25

A agropecuária é responsável por cerca de 20% do PIB do estado de Rondônia, que tem como principal produtor de exportação a:

- A) carne suína.
- B) carne bovina.
- C) mandioca.
- D) soja.
- E) produção de orgânicos.

INFORMÁTICA BÁSICA

Questão 26

O software que não pode ser considerado como sistema operacional é:

- A) Windows Office.
- B) Windows Server.
- C) I/OS.
- D) Solaris.
- E) Android.

Questão 27

Numa Planilha Excell considere os seguintes valores $b_1=3$, $c_1=6$ e $d_1=4$. O valor de a_1 na formula $a_1=(b_1*c_1+12)/d_1-2$ é:

- A) 5,5
- B) 24
- C) 19
- D) 36
- E) 11,5

Questão 28

No Windows, o uso frequente do HD, com gravações e deleções, vai espalhando o conteúdo dos arquivos em várias partes do disco, gerando uma queda de performance. Para corrigir este problema e reagrupar os blocos dos arquivos Utiliza-se a função:

- A) Limpeza de disco.
- B) Restauração do sistema.
- C) Desfragmentador do disco.
- D) Status e configuração do back-up.
- E) Monitor de desempenho.

Questão 29

No Word as funções de Ortografia e Gramática, Tradução, Sinônimos e Contador de palavras figuram no seguinte item da barra de ferramentas:

- A) Exibição.
- B) Correspondências.
- C) Referências.
- D) Lay-out da Página.
- E) Revisão.

Questão 30

O Programa Mozilla Firefox é um(uma) :

- A) browser de internet.
- B) calculadora.
- C) editor de imagens.
- D) programa de e-mail.
- E) programa de planilha.

**ÉTICA E CONDUTA NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Questão 31

Uma das formas de o servidor público estável perder seu cargo efetivo é:

- A) em virtude de sentença judicial transitada em julgado.
- B) mediante processo administrativo, porém sem direito a advogado ou ampla defesa.
- C) por meio de exoneração, como forma de reverter a livre nomeação do cargo.
- D) por espontânea vontade do ente federativo empregador.
- E) se faltar ao trabalho por mais de cinco dias consecutivos sem justificar a ausência.

Questão 32

São princípios da administração pública expressos na Constituição Federal:

- A) eficácia, lesividade e ética.
- B) ampla defesa, pessoalidade e continuidade do serviço público.
- C) eficiência, proporcionalidade e sigilo.
- D) legalidade, impessoalidade e moralidade.
- E) publicidade, razoabilidade e supremacia do interesse público.

Questão 33

Segundo a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/11), a informação em poder dos órgãos e entidades públicas, observado o seu teor e em razão de sua imprescindibilidade à segurança da sociedade ou do Estado, poderá ser classificada como:

- A) sigilosa, média e fechada.
- B) ultrassecreta, classificada e pública.
- C) ultrassecreta, secreta ou reservada.
- D) secreta, aberta ou discreta.
- E) difícil, média e fácil.

Questão 34

Considere o seguinte texto:

Os vinte anos da Lei de improbidade administrativa

A Lei de Improbidade Administrativa nasceu do Projeto de Lei 1.446/91, enviado pelo então presidente Fernando Collor de Mello, que necessitava dar um basta à onda de corrupção que assolava o País naquela época.

Sob o rótulo da moralidade, o ministro de Estado da Justiça, Jarbas Passarinho, integrante do citado governo, deixou registrado em sua exposição de motivos que o combate à corrupção era necessário, pois se trata de “uma das maiores mazelas que, infelizmente, ainda afligem o País”.

Sempre foi uma cultura nefasta em nosso país, como nos países da América do Sul, ver os homens públicos rompendo a coletividade pelos seus maus tratos à coisa pública. Ora, a corrupção atrasou muitos povos do nosso continente, que obtiveram dos políticos o retrocesso e a conduta desleal, em vez de zelarem pela boa e pura intenção dos seus atos. [...]

DE MATTOS, Mauro Roberto Gomes. Os vinte anos da Lei de improbidade administrativa. Consultor jurídico - ConJur, 2012. Disponível em: < <https://www.conjur.com.br/2012-dez-06/mauro-mattos-vinte-anos-lei-improbidade-administrativa>>. Acesso em: 25 out. 2018.

O texto trata sobre improbidade administrativa. De acordo com a própria Lei nº 8429/92 (Lei de Improbidade Administrativa), ela foi editada em 1992 para:

- A) moralizar o poder Executivo dos estados, os quais estavam com a imagem manchada em virtude dos esquemas de corrupção envolvendo os Estados Unidos e o Chile.
- B) impedir que o governo Collor sofresse “impeachment” e o país voltasse ao tempo de ditadura.
- C) punir agentes públicos por atos que importam enriquecimento ilícito, que causam lesão ao erário ou que atentem contra os princípios da administração pública.
- D) criar os crimes de corrupção passiva, corrupção ativa e concussão.
- E) dar uma resposta ao mundo sobre o que o Brasil estava fazendo para contornar o problema do déficit de escolas e hospitais públicos.

Questão 35

O funcionário público que se apropria de dinheiro público de que tem posse em razão do cargo comete crime de:

- A) corrupção.
- B) peculato.
- C) estelionato.
- D) roubo.
- E) prevaricação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 36

A língua brasileira de sinais é uma língua visual-espacial articulada através das mãos, das expressões faciais e do corpo, é uma língua natural usada pela comunidade surda brasileira. Como uma língua percebida pelos olhos, a língua brasileira de sinais apresenta algumas peculiaridades, que suscitam perguntas sobre os níveis de análises, tais como, a fonologia, a semântica, a morfologia e a sintaxe, uma vez que as línguas de sinais são expressas:

- A) com sinais e no corpo.
- B) sem som e no corpo.
- C) com sinais e no espaço.
- D) sem som e no espaço.
- E) com gestos e expressões.

Questão 37

Pesquisas sobre a língua brasileira de sinais têm despontado nas últimas duas décadas (ALBRES, 2006), mais recentemente estão as pesquisas sobre a atuação de intérpretes de língua de sinais - ILS. O interesse pela temática surgiu a partir da Lei Federal nº 10.436 de 2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626 de 2005 (BRASIL, 2005), que reconheceu a língua brasileira de sinais como meio legal de:

- A) integração e interação.
- B) mediação e integração.
- C) comunicação e interação.
- D) integração e expressão.
- E) comunicação e expressão.

Questão 38

A compreensão dos aspectos socioculturais da comunidade surda é possível quando analisado pela trajetória histórica da educação das pessoas surdas, que é marcada pela dualidade da comunicação; alguns, defendem o uso da língua oral, outros, o uso da língua de sinais e há, como Padden, Humpries, (1996); Bernardino (2000); Larrosa, Skliar, (2001), quem defenda o uso das duas línguas em sistemas bimodais ou:

- A) comunicação total.
- B) comunicação alternativa.
- C) bilinguismo diglótico.
- D) bilinguismo transversal.
- E) sistema intramodal.

Questão 39

Pelo fato de surdos e ouvintes encontrarem-se imersos, normalmente, no mesmo espaço físico e partilharem de uma cultura, ditada pela maioria ouvinte, no caso do Brasil, a cultura brasileira, surdos e ouvintes compartilham uma série de hábitos e costumes, ou seja, aspectos próprios da Cultura Surda, mesclados a aspectos próprios da Cultura Ouvinte, Por esse motivo, Skliar (1998) afirma que a Cultura Surda não é uma imagem velada de uma hipotética Cultura Ouvinte, não é seu revés, nem uma cultura patológica, fato que nos permite entender os indivíduos surdos e sua cultura como:

- A) interculturais.
- B) transculturais.
- C) pluriculturais.
- D) policulturais.
- E) multiculturais.

Questão 40

Cultura Surda significa evocar uma questão identitária. Um surdo estará mais ou menos próximo da cultura surda a depender da identidade que assume dentro da sociedade. De acordo com Perlin (1998), a identidade inconformada pode ser definida como aquela:

- A) na qual o surdo se espelha na representação hegemônica do ouvinte, vivendo e se manifestando de acordo com o mundo ouvinte.
- B) na qual ser surdo é estar no mundo visual e desenvolver sua experiência na Língua de Sinais.
- C) na qual o contato dos surdos com a comunidade surda é tardio, o que os faz passar da comunicação visual-oral (na maioria das vezes truncada) para a comunicação visual sinalizada - o surdo passa por um conflito cultural.
- D) na qual o surdo não consegue captar a representação da identidade ouvinte, hegemônica, e se sente numa identidade subalterna.
- E) reconhecida nos surdos que nasceram ouvintes e se ensurdecaram e terão presentes as duas línguas numa dependência dos sinais e do pensamento na língua oral.

Questão 41

A morfologia e a sintaxe das línguas de sinais determinam a estrutura interna das palavras e das frases que reflete o sistema computacional da linguagem. Os sinais são feitos em um espaço delimitado à frente do sinalizador (Ferreira-Brito, 1995). Portanto, a formação das palavras e das frases na língua brasileira de sinais apresentam:

- A) restrições sensoriais.
- B) intervenções bimodais.
- C) restrições espaciais.
- D) intervenções gramaticais.
- E) restrições linguísticas.

Questão 42

A proposta bilíngue busca resgatar o direito da pessoa surda de ser ensinada em sua língua, a língua de sinais, levando em consideração os aspectos sociais e culturais em que está inserida. (Skliar et al., 1995) (...) respeitar a pessoa surda implica considerar seu desenvolvimento pleno como ser bi cultural a fim de que possa dar-se em um processo psicolinguístico normal, em sua condição:

- A) sociolinguística.
- B) psicossocial.
- C) biopsicossocial.
- D) neuropsicológica.
- E) sociocultural.

Questão 43

Quadros e Karnopp (2004) distinguem as categorias do substantivo e do verbo pelo parâmetro do movimento: nos substantivos há mais repetição do movimento, enquanto, nos verbos, o movimento é mais curto (ou seja, não se repete ou se repete menos vezes). Com relação aos sinais que constituem a categoria dos verbos em Libras, a alternativa correta para os verbos espaciais é:

- A) não se flexionam em pessoa e número e não admitem afixos locativos; todavia podem flexionar-se em aspecto.
- B) flexionam-se em pessoa, número e aspecto, mas não apresentam afixos locativos.
- C) denotam movimento e posição no espaço e, por essa razão, admitem afixos locativos, que identificam locais no espaço neutro da sinalização.
- D) são representados por uma configuração de mão que reproduz uma mão segurando um objeto.
- E) que exprimem deslocamento de entidade, ou seja, incorporam a configuração de mão do classificador da entidade que representam.

Questão 44

Na Libras, os classificadores são formas representadas por configurações de mãos que, substituindo o nome que as precedem, podem vir junto de verbos de movimento e de localização para classificar o sujeito ou o objeto que está ligado à ação do verbo. Portanto, os classificadores na Libras são marcadores de concordância de gênero para:

- A) pessoas, animais ou lugares.
- B) animais, alimentos ou coisas.
- C) pessoas, verbos ou coisas.
- D) coisas, pessoas ou lugares.
- E) pessoas, animais ou coisas.

Questão 45

Uma das propriedades básicas de uma língua é a arbitrariedade existente entre significante e referente. Durante muito tempo afirmou-se que as línguas de sinais não eram línguas por serem icônicas, não representando, portanto, conceitos abstratos. Isto não é verdade, pois em língua de sinais tais conceitos também podem ser representados, em toda sua complexidade. A alternativa correta para os sinais arbitrários é:

- A) telefone, conversar, pessoa.
- B) conversar, depressa, pessoa.
- C) telefone, borboleta, depressa.
- D) conversar, depressa, banana.
- E) telefone, borboleta, casa.

Questão 46

As línguas de sinais dão a seus usuários possibilidades de exprimir ideias abstratas, múltiplas, sutis, em discussões no campo da filosofia, literatura, política, além de assuntos da atualidade e da mais variada gama de temas, como fazem as línguas orais (Silva, 1999; Soares, 1999; Lulkin, 2000; Rabelo, 2001; Carvalho, 2007). Como toda língua, a de sinais apresentam patrimônio lexical; seu acervo de sinais está em constante mutabilidade e evolução. Alguns sinais tornam-se arcaicos, outros mudam de sentido, permitindo intentos expressivos cada vez mais adequados (Wrigley, 1996), e outros são incorporados, muitos introduzidos em resposta às mudanças e experiências:

- A) sociais e históricas vivenciadas.
- B) culturais e sociais acumuladas.
- C) educacionais e tecnológicas desenvolvidas.
- D) culturais e tecnológicas acumuladas.
- E) científicas e tecnológicas desenvolvidas.

Questão 47

Os sinais manuais são frequentemente acompanhados por expressões faciais que podem ser consideradas gramaticais (apud Bahan, 1995 e Quadros, 1999). Tais expressões são chamadas de marcações:

- A) não-manuais.
- B) pré-gramaticais.
- C) não-espaciais.
- D) não-lexicais.
- E) pré-fonológicas.

Questão 48

A convivência e a interação com a comunidade surda são fatores extremamente relevantes para a obtenção de fluência na língua de sinais. A busca de qualificação permanente e a observância do Código de Ética são fundamentais para o bom desempenho dos intérpretes de Libras. O profissional que desempenha esta função é a pessoa:

- A) ouvinte bilíngue que traduz e interpreta a língua de sinais para a língua portuguesa em quaisquer modalidades que se apresentar, seja oral ou escrita (Decreto nº 5.626/2005).
- B) surda bilíngue que tem como função primordial o ensino da língua brasileira de sinais, no contexto escolar tanto para alunos surdos, quanto para alunos ouvintes.
- C) ouvinte bilíngue que desempenha o papel de mediador das relações sociais entre ouvintes e surdos, e interpreta a língua de sinais para a língua portuguesa em quaisquer modalidades que se apresentar, seja oral ou escrita (Decreto nº 5.626/2005).
- D) surda bilíngue que traduz e interpreta a língua de sinais para a língua portuguesa em quaisquer modalidades que se apresentar, seja oral ou escrita (Decreto nº 5.626/2005).
- E) instrutor bilíngue que desempenha o papel de mediador das relações sociais entre ouvintes e surdos, atenuando as barreiras comunicativas e linguísticas.

Questão 49

Para produzir uma frase em LIBRAS nas formas afirmativa, exclamativa, interrogativa, negativa ou imperativa é necessário estar atento às expressões faciais e corporais a serem realizadas, simultaneamente, às mesmas. A alternativa correta para a frase interrogativa é:

- A) a expressão facial é neutra.
- B) sobrancelhas franzidas e um ligeiro movimento da cabeça, inclinando-se para cima.
- C) incorporando-se um sinal de negação diferente do afirmativo.
- D) realizando-se um movimento negativo com a cabeça, simultaneamente à ação que está sendo negada.
- E) sobrancelhas levantadas e um ligeiro movimento da cabeça inclinando-se para cima e para baixo.

Questão 50

Movimento (M) é o deslocamento da mão no espaço, durante a realização do sinal. Os sinais que têm movimento são os seguintes:

- A) ajoelhar, em pé, homem.
- B) laranja, aprender, ajoelhar.
- C) brincar, em pé, ajoelhar.
- D) galinha, homem, brincar.
- E) laranja, ajoelhar, homem.